Desafio

1

ANO NOVO

( ) Meia-noite. Fim
de um ano, início
de outro. Olho o céu:
nenhum indício.

( ) Olho o céu:
o abismo vence o
olhar. O mesmo
espantoso silêncio
da Via-Láctea feito
um ectoplasma
sobre a minha cabeça:
nada ali indica
que um ano novo começa.

( ) E não começa
nem no céu nem no chão
do planeta:
começa no coração.

( ) Começa como a esperança
de vida melhor
que entre os astros
não se escuta
nem se vê
nem pode haver:
que isso é coisa de homem
esse bicho
estelar
que sonha
(e luta).

(Ferreira Gullar)

***DESAFIO**: Quais as duas estrofes desse poema que apresentam antítese?*

Desafio

2

O MÍNIMO DO MÁXIMO

Tempo lento,
espaço rápido,
quanto mais penso,
menos capto.
Se não pego isso
que me passa no íntimo,
importa muito?
Rapto o ritmo.
Espaçotempo ávido,
lento espaçodentro,
quando me aproximo,
simplesmente me desfaço,
apenas o mínimo
em matéria de máximo.
(Paulo Leminski)

***DESAFIO**: O poema é construído em torno de antíteses. Cite duas delas.*

Desafio

3

Não digas onde acaba o dia.
Onde começa a noite.
Não fales palavras vãs.
As palavras do mundo.
Não digas onde começa a Terra,
Onde termina o céu.
Não digas até onde és tu.
Não digas desde onde é Deus.
Não fales palavras vãs.
Desfaze-te da vaidade triste de falar.
Pensa, completamente silencioso.
Até a glória de ficar silencioso,
Sem pensar.
(Cecília Meireles)

DESAFIO: Indique os termos do poema que produzem antítese com os termos abaixo:

*acaba:*_____
*dia:*_____
*termina:*_____
até: _____

Desafio

4

TRANSIÇÃO

( ) O amanhecer e o anoitecer
parece deixarem-me intacta.
Mas os meus olhos estão vendo
o que há de mim, de mesma e exata.

( ) Uma tristeza e uma alegria
o meu pensamento entrelaça:
na que estou sendo cada instante,
outra imagem se despedaça.

( ) Este mistério me pertence:
que ninguém de fora repara
nos turvos rostos sucedidos
no tanque da memória clara.

( ) Ninguém distingue a leve sombra
que o autêntico desenho mata.
E para os outros vou ficando
a mesma, continuada e exata.

( ) (Chorai, olhos de mil figuras,
pelas mil figuras passadas,
e pelas mil que vão chegando,
noite e dia... – não consentidas,
mas recebidas e esperadas!)

(Cecília Meireles)

DESAFIO: Identifique as estrofes em que há antítese no poema.

Desafio

5

DEBUSSY

Para cá, para lá...
Para cá, para lá...
Um novelozinho de linha...
Para cá, para lá...
Para cá, para lá...
Oscila no ar pela mão de uma criança
(Vem e vai...)
Que delicadamente e quase a adormecer o balança
- Psio... -
Para cá, para lá...
Para cá e...
- O novelozinho caiu.

(Manuel Bandeira)

***DESAFIO**: Esse poema sugere o movimento de balançar uma criança pequena para fazê-la dormir. Isso se dá por conta de versos construídos com antítese. Que antítese é essa?*

Desafio

6

a) Água-viva
quando morre
fica sendo
água-morta?
Ou água só?
(Ana Maria Machado)

b) vida e morte
amor e dúvida
dor e sorte
quem for louco
que volte
(Paulo Leminski)

c) FAROL
Luz
Breu
Luz
Breu
Luz
Breu
(...)
(Ana Maria Machado)

d) Se o mundo não vai bem
a seus olhos, use lentes
...ou transforme o mundo
ótica olho vivo
agradece a preferência
(Chacal)

e) Andorinha lá fora está dizendo:
"- Passei o dia à toa, à toa!"
Andorinha, andorinha, minha cantiga é mais triste!
Passei a vida à toa, à toa...
(Manuel Bandeira)

***DESAFIO**: Dentre esses poemas, quais os dois que não apresentam antítese?*

Desafio

7

MOMENTO

Enquanto eu fiquei alegre, permaneceram
um bule azul com um descascado no bico,
uma garrafa de pimenta pelo meio,
um latido e um céu limpidíssimo
com recém-feitas estrelas.
Resistiram nos seus lugares, em seus ofícios,
constituindo o mundo pra mim, anteparo
para o que foi um acometimento:
súbito é bom ter um corpo pra rir
e sacudir a cabeça. A vida é mais tempo
alegre do que triste. Melhor é ser.
(Adélia Prado)

***DESAFIO**: Identifique a antítese relativa à vida que aparece no poema.*

Desafio

8

Renova-te.
Renasce em ti mesmo.
Multiplica os teus olhos, para verem mais.
Multiplica os teus braços para semeares tudo.
Destrói os olhos que tiverem visto.
Cria outros, para as visões novas.
Destrói os braços que tiverem semeado,
Para se esquecerem de colher.
Sê sempre o mesmo.
Sempre outro.
Mas sempre alto.
Sempre longe.
E dentro de tudo.
(Cecília Meireles)

***DESAFIO**: Qual a antítese do poema que mostra duas ações contrárias?*

Desafio

9

UMA SIMPLES ELEGIA

Caminhozinho por onde eu ia andando
E de repente te sumiste,
- o que seria que te aconteceu?
Eu sei... o tempo... as ervas más... a vida...
Não, não foi a morte que acabou contigo:
Foi a vida.
Ah, nunca a vida fez uma história mais triste
que a de um caminho que se perdeu...

(Mário Quintana)

DESAFIO: Aponte a antítese presente no poema.

Desafio

10

a) Não discuto
com o destino
o que pintar
eu assino
(Paulo Leminski)

b) As borboletas vinham juntas
como colegiais às centenas.
Voavam delicadas e dúbias
parecidas como gêmeas.
(...)
(Henrique Lisboa)

c) O teu começo vem de muito longe.
O teu fim termina no teu começo.
Contempla-te em redor.
Compara.
Tudo é o mesmo.
Tudo é sem mudança.
(...)
(Cecília Meireles)

d) Uma ocasião,
Meu pai pintou a casa toda
De alaranjado brilhante.
Por muito tempo moramos numa casa,
como ele mesmo dizia,
constantemente amanhecendo.
(Adélia Prado)

e) Veleiro procura
vento trabalhador
disposto a levá-lo
além do equador.
(Marina Colasanti)

DESAFIO: Assinale o poema que apresenta antítese.